

LEITURA EM MOVIMENTO: A MALETA QUE TRANSFORMA

READING IN MOTION: THE SUITCASE THAT TRANSFORMS

Bwana Coelho Custódio 1

Keyla Miranda Cartaxo 2

Resumo: A ação “Leitura em Movimento: A Maleta que Transforma” busca incentivar o hábito da leitura de forma lúdica, criativa e acessível. A proposta consiste em disponibilizar uma maleta com livros diversificados, que será utilizada em atividades de leitura, discussão e interpretação textual. Como culminância, será realizada uma premiação simbólica para o aluno que mais se destacar no engajamento e evolução, com um vale-livro e um Kit Literatura, valorizando o esforço e incentivando a continuidade do hábito de ler.

Palavras-chave: Leitura; Maleta; Livros; Hábito de Ler.

Abstract: The action “Reading in Motion: The Suitcase that Transforms” aims to encourage the habit of reading in a playful, creative, and accessible way. The proposal consists of providing a suitcase filled with diverse books, which will be used in reading activities, discussions, and text interpretation. As a culminating moment, a symbolic award will be given to the student who shows the greatest engagement and progress, including a book voucher and a Literature Kit, recognizing their effort and motivating the continuation of the reading habit.

Keywords: Reading; Suitcase; Books; Reading Habit.

1 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). E-mail: bwanacoelho@unitins.br

2 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). E-mail: mirandacartaxo@unitins.br

Introdução

O incentivo à leitura é um desafio constante no ambiente escolar. Muitos estudantes apresentam dificuldades de interpretação e compreensão de textos, o que impacta diretamente em sua aprendizagem. A Maleta da Leitura surge como uma ferramenta acessível e interativa, permitindo contato com diferentes obras literárias. O projeto se justifica pelo seu potencial de promover a inclusão, despertar o gosto pela leitura e estimular a criticidade. Além disso, alinha-se ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ao buscar ampliar as práticas educativas, e ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao oferecer oportunidades de acesso à leitura para todos os alunos.

Teoricamente o projeto teve como pilares as concepções de Freire (1996), Bakhtin (1992), Cosson (2014), Kleiman (1995), Solé (1998), Zilberman (2003) e Chartier (1998). Freire (1996) destaca que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, ressaltando que a compreensão textual deve estar sempre ligada à realidade e à experiência de vida do aluno. Bakhtin (1992) complementa essa visão ao afirmar que a linguagem é um fenômeno social e dialógico, sendo a leitura um processo de interação em que os sentidos são construídos coletivamente. Nesse mesmo caminho, Cosson (2014) defende a importância do letramento literário como prática indispensável para a formação do leitor crítico, capaz de refletir sobre a sociedade por meio do contato com diferentes obras. Kleiman (1995), por sua vez, aponta que o letramento deve ser entendido como prática social, indo além da simples decodificação de palavras e ampliando o papel da leitura na vida cotidiana.

Além disso, Solé (1998) ressalta que o desenvolvimento de estratégias de leitura é fundamental para que os estudantes compreendam, interpretem e reflitam sobre os textos de forma ativa. Já Zilberman (2003) destaca a leitura como prática cultural, essencial para a formação do sujeito e para a democratização do conhecimento. Chartier (1998) amplia essa discussão ao tratar da história da leitura e do livro, compreendendo-os como objetos culturais que, ao circularem socialmente, possibilitam novos modos de aprender e interpretar o mundo.

Narrativa de desenvolvimento do projeto na escola

O projeto “Leitura em Movimento: A Maleta que Transforma” foi desenvolvido entre os meses de setembro e outubro de 2025, envolvendo aproximadamente 12 alunos do ensino fundamental II. As atividades foram planejadas e executadas de forma participativa, lúdica e interativa, buscando despertar o gosto pela leitura e fortalecer o vínculo dos estudantes com a literatura.

Imagem 1. Recepção do primeiro encontro. Biblioteca escolar (22/09/2025)



Fonte: Das autoras (2025).

O projeto teve início com a apresentação da proposta e da maleta literária, que continha obras de diferentes gêneros, como contos, crônicas, poemas e narrativas infanto-juvenis. Os alunos foram orientados sobre o funcionamento do empréstimo das obras e o uso de uma folha de resenha da leitura, onde registraram suas impressões e sentimentos sobre as histórias lidas. Durante o período de realização, foram promovidas diversas rodas de leitura e momentos de conversa, nos quais os estudantes puderam compartilhar suas interpretações, opiniões e experiências pessoais relacionadas aos livros lidos.

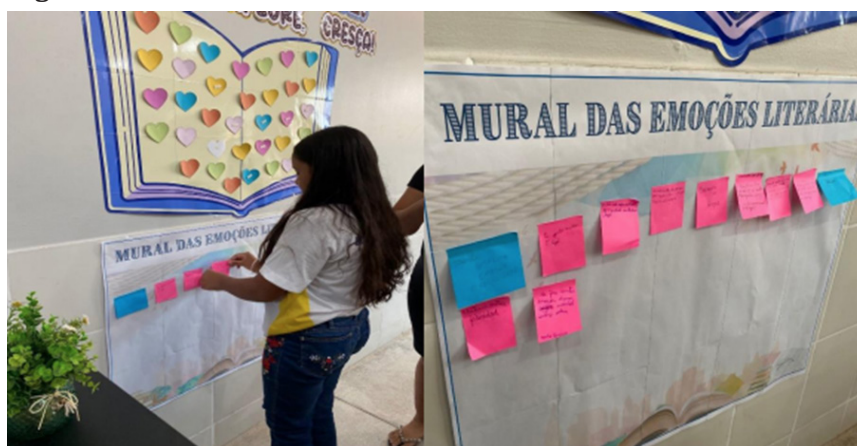
Imagem 2 e 3. Acadêmicas, professora e alunos participantes das rodas de leitura



Fonte: Das autoras (2025).

Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se o “Mural dos Sentimentos: o que a leitura me traz”, onde os alunos expressaram por meio de palavras as emoções despertadas pelas obras lidas.

Imagem 4. Mural do sentimento



Fonte: Das autoras (2025).

A atividade consistiu em entregar aos alunos um post-it no qual eles descreveram seus sentimentos ou qual o seu estado emocional naquele momento. Após esse momento de reflexão individual, os participantes foram convidados a colar seus sentimentos no mural, formando um painel coletivo que revela a diversidade emocional do grupo. Esse registro visual permitiu identificar padrões, compreender necessidades e promover diálogos construtivos sobre as emoções presentes no ambiente.

Além do mural, foram realizadas produções de textos e resenhas, tanto escritas quanto orais, que possibilitaram o desenvolvimento da criatividade, da expressão e da argumentação. Houve também atividades artísticas, como desenhos e ilustrações inspiradas nas leituras, ampliando as formas de manifestação e interpretação dos alunos.

Imagem 5. Produção dos textos pelos alunos



Fonte: Das autoras (2025).

Os trabalhos produzidos ao longo do projeto foram expostos durante a culminância em um varal literário, valorizando o empenho e o protagonismo dos participantes. Esse momento marcou o encerramento das ações e foi também uma celebração dos resultados alcançados.

Imagem 6. Varal literário



Fonte: Das autoras (2025).

Na etapa final, realizou-se um momento de reconhecimento aos alunos que mais se destacaram e participaram ativamente das atividades. Esses estudantes receberam um kit leitor e um vale-livro da livraria local da cidade. Todos os participantes foram agraciados com um certificado de leitor e participaram de um lanche coletivo, reforçando o espírito de integração e conquista compartilhada.

Imagem 7 e 8. Entrega dos kits e brindes para os alunos





Fonte: Das autoras (2025).

Ao término do projeto, observou-se um avanço significativo no interesse e envolvimento dos alunos com a leitura, além da melhora na expressão oral e escrita. A experiência mostrou-se transformadora, fortalecendo o papel da leitura como um instrumento de aprendizagem, criatividade e formação cidadã. Como desdobramento positivo da ação, a escola decidiu manter a maleta literária em funcionamento, promovendo atividades contínuas de leitura e premiações periódicas para o “Leitor Destaque”, como forma de incentivar o hábito e o prazer de ler entre todos os estudantes.

Assim, de forma satisfatória os objetivos propostos no Plano de Trabalho. Entre os principais resultados obtidos, destacam-se o estímulo do interesse e o gosto pela leitura, por meio de atividades dinâmicas e interativas, como rodas de leitura, resenhas dos livros e debates sobre os textos, desenvolvimento da compreensão leitora e a interpretação de textos, fortalecendo as habilidades de análise, reflexão e expressão oral e escrita dos alunos; promoção do trabalho em grupo e o diálogo, incentivando o respeito às diferentes opiniões e o compartilhamento de ideias durante as leituras coletivas; integração de diferentes áreas do conhecimento a partir de textos variados, relacionando a leitura a temas sociais, culturais e ambientais; e valorização do papel da escola como espaço de formação de leitores críticos e conscientes, reforçando a importância da leitura para a aprendizagem e para a vida em sociedade.

Dessa forma, o projeto atingiu seus objetivos, contribuindo para tornar o processo de leitura mais significativo, participativo e prazeroso para os alunos. Entretanto, apesar de atingir o objetivo macro, alguns objetivos não foram plenamente alcançados, como por exemplo, participação de todos os alunos nas atividades de leitura, alguns estudantes demonstraram resistência inicial ou falta de interesse, o que dificultou a participação plena de todos. Essa dificuldade se deve, em parte, à falta de hábito de leitura fora do ambiente escolar e à influência das tecnologias digitais, que competem com o tempo dedicado aos livros; envolvimento das famílias no incentivo à leitura, apesar de planejado, o engajamento familiar foi menor do que o esperado. Muitos pais e responsáveis não reservam um tempo para sentar com os filhos, incentivá-los à leitura e auxiliá-los nas produções textuais, o que dificultou a continuidade da prática leitora no ambiente familiar.

Porém, mesmo com esses desafios, o projeto manteve resultados positivos e serviu como base para refletir sobre a importância de fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade, bem como investir em recursos e estratégias mais atrativas para ampliar o alcance das ações de incentivo à leitura.

Quantitativamente o projeto teve os seguintes dados:



Fonte: Das autoras (2025).

Em relação aos resultados qualitativos observados ao longo da execução do projeto “Leitura em Movimento: A Maleta que Transforma” foram altamente positivos e demonstraram avanços significativos no comportamento e desempenho dos estudantes. Entre os principais aspectos destacados, estão: aumento do interesse e da participação dos alunos nas atividades de leitura, com envolvimento crescente ao longo das semanas; melhoria perceptível na compreensão textual, na interpretação de obras literárias e na capacidade de argumentação; desenvolvimento da expressão oral e escrita, favorecido pelas rodas de leitura, resenhas faladas e produções textuais; ampliação da criatividade e da sensibilidade literária, expressas em desenhos, murais e rodas de conversas; fortalecimento do vínculo entre os alunos e os professores, promovendo um ambiente mais colaborativo e participativo; aumento da autoestima e do protagonismo estudantil, especialmente por meio do reconhecimento público durante a culminância; valorização da leitura como prática prazerosa e transformadora, refletida na continuidade do projeto na escola; engajamento docente na elaboração de estratégias inovadoras de incentivo à leitura; e impacto positivo na cultura escolar, com a manutenção da maleta literária e a criação da premiação “Leitor Destaque”, que continuará estimulando o hábito da leitura.

Percalços na jornada da maleta

Durante a execução do projeto “Leitura em Movimento: A Maleta que Transforma” algumas dificuldades foram identificadas, especialmente no início das atividades. Entre os principais desafios, destacam-se: desinteresse inicial de alguns alunos, nem todos os estudantes estavam motivados para participar das atividades de leitura, o que exigiu estratégias adicionais para engajamento e adaptação das práticas pedagógicas; falta de envolvimento das famílias, a participação dos responsáveis foi menor do que o esperado, o que limitou o incentivo à leitura fora do ambiente escolar e a continuidade das práticas em casa; diferenças significativas nos níveis de leitura e interpretação textual entre os participantes, o que exigiu adaptações nas atividades para garantir a inclusão de todos; gestão do tempo, organizar as atividades de forma que se encaixassem na rotina escolar sem prejudicar outras disciplinas ou comprometer o andamento do projeto foi um desafio constante; e adaptação às diferenças de ritmo e níveis de leitura, a turma era bastante variada, o que exigiu mais atenção e tempo para acompanhar e ajudar cada aluno de acordo com seu ritmo e nível de leitura, já que alguns alunos liam mais

rápido e concluíam os livros com facilidade, enquanto outros precisavam de mais tempo.

Apesar dessas dificuldades, a equipe envolvida buscou alternativas, como atividades lúdicas, leituras coletivas e produção de materiais próprios, garantindo que a ação extensionista atingisse seus objetivos de forma significativa e participativa.

Considerações finais

O projeto “Leitura em Movimento: A Maleta que Transforma” demonstrou-se uma ação significativa e transformadora, capaz de despertar o interesse dos alunos pelo hábito da leitura e de fortalecer habilidades essenciais, como compreensão, interpretação e expressão oral e escrita. Ao longo do período, as atividades realizadas (rodas de leitura, resenhas orais, murais de sentimentos, produção textual e exposições literárias) mostraram que é possível tornar o aprendizado mais participativo, criativo e prazeroso, mesmo diante de desafios como o desinteresse inicial, a limitação de recursos e a diversidade de níveis de leitura.

O planejamento didático, embora desafiador, revelou-se fundamental para o sucesso do projeto, pois permitiu organizar atividades que dialogassem com os interesses e realidades dos alunos, promovendo maior engajamento, protagonismo e autoestima estudantil. A ação evidenciou também a importância da colaboração entre professores, alunos e comunidade escolar, tornando a leitura uma prática cotidiana e significativa.

O projeto contou ainda com momentos de reconhecimento e valorização dos participantes, por meio de kits leitores, vale-livro, certificados de leitura e a manutenção de um espaço contínuo de leitura na escola, com premiações periódicas para os “Leitores Destaque”, consolidando o incentivo à leitura de forma sustentável.

Em síntese, a ação contribuiu para a formação de leitores críticos, reflexivos e autônomos, fortalecendo a educação de qualidade e evidenciando que o incentivo à leitura pode ser um instrumento poderoso de transformação social e educativa, alinhado às metas do ODS 4 (Educação de Qualidade).

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Unesp, 1998.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1995.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2003.

Recebido em 6 de outubro de 2025
Aceite em 12 de novembro de 2025